

Briga Natalina dos Irmãos Kim

Gênero: Família, gay, LGBTQIAPN+

Classificação etária: 14

Quantidade de capítulos: Um

Tags escolhidas pelo autor: vmin, yoonjin, bts

Tags do projeto:

Avisos padrão do Spirit: Homossexualidade

Avisos de gatilho:

Créditos:

Fanfic por: @Light_sea (W & S)

Betagem por: @AngustDri

Design por: @amanddyh

Sinopse:

Os irmãos Kim SeokJin e Kim Taehyung têm uma surpresa para aquele Natal e não se sentem felizes ao descobrirem que um esconde algo do outro.

Capítulo Único: Furacão natalino.

— Que roupa você vai usar hoje? — deitado na cama do irmão, enquanto mexia no celular, Taehyung perguntou.

— A roupa que a mãe me deu de presente de aniversário — Jin respondeu sem tirar os olhos do trabalho que terminava no computador. — E você?

— Meu macacão *jeans*. — Deu de ombros. — Não é como se a gente fosse fazer algo muito diferente de jogar baralho e tomar champanhe em casa.

— Certo... — concordou, hesitante.

O planejamento para o Natal daquele ano era ficarem em família, comerem o que o patriarca e Jin tinham preparado e beberem até caírem de sono. Porém, nenhum dos dois irmãos sabia que ambos planejavam quebrar a tradição naquele ano.

Ficaram juntos até o momento que a senhora Kim os chamou, e se separaram para que pudessem se arrumar para o jantar.

— Taehyung! — Assim que terminou o banho, ouviu o chamado. — Desça com o baralho, que hoje eu vou dar uma coça no seu pai!

Rindo, ele foi para o primeiro andar logo após abrir a porta do quarto de SeokJin — que gritou irritado com o mais novo — e saiu correndo apenas porque estava a fim de aborrecer o irmão.

— Se você quer ganhar hoje, mãe, é melhor fazer dupla comigo! — Ajudou os pais na arrumação da sala, depois de ter esbarrado com um Papai Noel de enfeite e pedir desculpas. — SeokJin só afasta manilha.

— Vamos juntos então, meu filho. Seu pai não parou de me incomodar desde que lembrou que vocês ganharam nos nossos jogos natalinos do ano passado.

— É impossível me superarem! — ouviram o homem gritar da cozinha, seguido por um barulho de panelas caindo. — Merda!

— Querido, preste atenção no que está fazendo, pelo amor! — A senhora Kim correu para socorrer o marido, que reclamava que a alça da panela estava solta e, por isso, aquela confusão não havia acontecido por sua culpa.

Taehyung ria dos pais enquanto arrumava alguns enfeites de Natal que estavam tortos pela sala. Queria que tudo fosse perfeito aquele ano para que a sua surpresa também fosse perfeita.

— Tae... — Jin chamou o irmão da sala de TV, com metade do corpo escondido atrás da porta e uma expressão hesitante. — Chama a mãe e o pai, por favor?

— Mãe! Pai! — Jin o repreendeu por gritar, afinal, se fosse assim, ele mesmo os chamaria. — SeokJin tá aqui com cara de quem fez merda!

— Querido, como você queimou o seu braço? — As vozes se aproximavam.

— Acredita que a água pulou da panela?

— Pessoal... — ele chamou a atenção dos três para si. — Eu sei que nós temos a nossa tradição de passar o Natal em família. Então, espero que vocês não achem esse um momento muito inapropriado para isso...

Colocou o seu corpo um pouco para o lado, revelando um homem de estatura mediana. O, até então, desconhecido se curvou em cumprimento aos outros na sala, que o encaravam com expressões de confusão.

— Esse é o Yoongi, meu namorado.

Enquanto os pais corriam para abraçar o recém chegado, Taehyung se sentia completamente traído pelo irmão. Eles sempre contavam tudo um para o outro, então, não entendia porquê Jin havia resolvido esconder de si que estava namorando.

E, além do mais, ele havia dedicado a sua noite para realizar a sua própria surpresa, contudo, o irmão mais velho decidiu estragar os seus planos. Taehyung não iria deixar barato, logo, tratou de tirar o celular de seu bolso para adiantar o seu objetivo.

— Esse é o Tae. Já te falei muito dele.

— Muito prazer, Taehyung. — O baixinho abriu um sorriso gengival e estendeu a mão para um cumprimento, prontamente ignorado.

— Estranho. Eu nunca ouvi falar de você.

— Taehyung! — Jin estava vermelho de vergonha pela atitude infantil do irmão, enquanto Yoongi apenas ria baixo e recolhia a sua mão, sem tirar aquele sorriso *irritante* do seu rosto.

— Você é mais baixo que os outros — soltou, como quem não quer nada, antes de se sentar à mesa, evitando a repreensão que ele sabia que logo viria.

Todos seguiram o exemplo do mais novo, com exceção de SeokJin, que trocou o seu lugar usual ao lado do irmão para ficar junto do namorado claramente incomodado pelo comentário de Taehyung.

Idiota.

O mais novo se recusou a conversar com qualquer um. Os pais davam-lhe leves chutinhos por debaixo da mesa, mas ele não respondia a ninguém, principalmente a Yoongi e SeokJin. O casal conversava animadamente com o senhor e a senhora Kim, que tentavam compensar pela falta de educação do seu caçula.

Quando não estava bombardeando de mensagens o contato que iluminava a tela do seu celular, Taehyung revirava os olhos para o casal à sua frente com as palmas entrelaçadas por cima da mesa enquanto usavam o polegar para acariciar a mão um do outro.

Ao mesmo tempo que SeokJin contava a história de como ele havia conhecido o namorado em uma cafeteria que frequentam (história essa que o caçula não estava interessado), Taehyung xingava o irmão de todos os nomes possíveis em sua mente.

Quando a campainha tocou, causando confusão nos presentes por estarem não esperando mais visitas, Taehyung fez questão de trombar com SeokJin quando ele fez menção de se levantar para atender a porta.

— Pode deixar que é ‘pra mim, maninho. — A acidez não estava bem disfarçada na sua voz.

Correu em direção à entrada da casa, sendo observado pela família enquanto arrumava a sua roupa levemente amassada.

— Taehyung, o que era tão urgente? Eu ia vir assim que acabasse o trabalho... — o recém chegado foi interrompido por um beijo de tirar o fôlego, apoiando as mãos na cintura do Kim e o afastando em meio a risadas. — Isso tudo é saudades, amor?

— Quem é esse, Taehyung? — A voz do primogênito Kim os tirou da bolha e ele viu o homem à sua frente corar dos pés a cabeça no momento em que percebeu ter uma plateia.

— Park Jimin. — Fez questão de complementar a apresentação com tom irônico: — Meu namorado.

— Tae! Você também está namorando, meu filho? — a mulher se pronunciou. — Você e seu irmão realmente resolveram nos surpreender neste Natal, não é?

— Isso mesmo, mãe. — Os irmãos Kim não deixaram seus olhares raivosos desviarem um do outro.



— Eu sou Min Yoongi, namorado do SeokJin — cumprimentou o recém chegado, que correspondeu ao aperto de mãos.

— Meu nome é Park Jimin, eu...

— Onde se conheceram? — a pergunta de SeokJin cortou qualquer tipo de interação que acontecia.

— Em uma balada — Taehyung respondeu, puxando o namorado para sentar ao seu lado e apontando a refeição à mesa como um sinal para que ele servisse seu próprio prato.

— Quantos anos? — Indicou o cunhado com a cabeça.

— Vinte e três, também.

— São muito novos.

Os outros quatro apenas viam o desenrolar da situação. O casal mais velho até tentava intermediar a situação, buscando tirar a atenção dos Kim mais novos e do conflito que se formava entre eles.

Trincando o maxilar, Taehyung não demorou a responder à provocação:

— Há quanto tempo disse que conhece o Yoongi?

— Três meses.

— Pouco tempo para se envolver com alguém, não acha? — Taehyung fervia de raiva. — Jimin e eu nos conhecemos há oito meses, e faz pouco tempo que começamos a namorar.

O clima ficou pesado após a clara troca de farpas, e, mesmo tentando encobrir a cena descortês que os filhos estavam fazendo, o casal Kim não pôde impedir os irmãos de abandonarem a ceia, tomados pela raiva. Enquanto Taehyung foi para o seu quarto, SeokJin seguia o caminho para o quintal, deixando uma situação desconfortável para trás.

— Então... — sem graça, o senhor Kim perguntou. — Alguém quer frango?



Assim que ouviu a porta dos fundos ser aberta, SeokJin se colocou em posição defensiva e proclamou, antes mesmo de ver quem estava se aproximando:

— Não vou pedir perdão para o Taehyung, mãe. Já estou voltando lá para dentro também.

— Oi, grandão... — Ao ouvir o chamado, o Kim cobriu o rosto, logo sentindo as mãos do namorado massageando os seus ombros.

— Ele é tão teimoso, Yoon. — Bufou em frustração. — Eu sou o irmão mais velho, é claro que eu me preocupo! Ele nem teve a consideração de me contar sobre isso. Ele é tão infantil!

A massagem cessou ao que Yoongi respondia com um tom irônico:

— Pensei que estava descrevendo você mesmo!

— Yoongi!

— Mas é verdade. Você fez a mesma coisa que o seu irmão, então, quando você reclama que ele te escondeu um namoro, você está sendo hipócrita e se torna tão infantil quanto.

O Kim bufou e, com vergonha explícita na voz, disse:

— Tem razão. Desculpa por tudo que ele falou para você, amor. Eu acho que, da maneira dele, ele também se preocupa.

— Sua mãe disse que ia proibir vocês dois de namorarem até os cinquenta anos. — Riu alto. — Falou que vocês não têm maturidade para isso.

— E eu sinceramente agradeço por ter sido você que veio atrás de mim. Se fosse ela, eu já estaria sendo arrastado pelos cabelos.

O Min deu um beijo no topo da cabeça e no nariz redondinho do namorado, ajudando ele a se levantar da grama e entrar novamente em casa.

Taehyung havia voltado para o andar de baixo e tinha um bico descontente enorme nos lábios, enquanto recebia cafuné de Jimin. Os pais não estavam mais por ali, então, deduziu que haviam deixado a situação para que os jovens resolvessem.

Ao perceber que o mais novo não daria o braço a torcer, SeokJin resolveu colocar as cartas na mesa.

— Não te contei sobre o Yoongi porque fiquei com medo de você o julgar mal, já que no meu último namoro eu estava apenas sendo usado. Nós crescemos juntos, Tae. Então, para mim, é difícil entender que você é um adulto e sabe tomar as suas próprias decisões. Eu te devo um pedido de desculpas.

Como se para incentivá-lo a falar, Jimin deu dois tapinhas na bunda de Taehyung, que resolveu também se pronunciar.

— Eu também preciso me desculpar com vocês. — Suspirou. — Eu não dei nenhuma chance para o Yoongi. Fiquei com medo de que ele te machucasse. E sobre Jimin... Eu fiquei preocupado justamente com você achar que ainda sou um adolescente. Pensei que não iria me apoiar.

Os irmãos se abraçaram e pediram desculpas em um sussurro. Jimin acenou com a cabeça para Yoongi antes de anunciar:

— Vou avisar para os senhores Kim que impedimos o “furacão natalino” e que podemos continuar a comer.



— Eu pensei que você tinha dito que era o melhor nesse jogo! — a mulher esbravejou.

— Eu também pensei! — o senhor Kim respondeu ao ver que haviam perdido novamente no truco.

— Não existe ninguém melhor que a dupla dinâmica Kim Taehyung e Min Yoongi! — o mais novo comemorou outra vitória no jogo de cartas, rindo da “briguinha” que Jimin tinha com seu irmão porque o maior estava impedindo que o *videogame* captasse os seus movimentos no jogo de dança.

— É que você é tão pequenininho que, só de eu passar na frente, você some! — esse era o argumento de SeokJin.

Podia não ter sido o natal perfeito ou até mesmo comum para aquela família, mas, quando os irmãos deram um joinha um para o outro, claramente aprovando o namorado alheio, aquele Natal se tornou o melhor para os irmãos Kim.